

Trabalho Número: 146

A EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Ione Kempka, Evani Mota Schell, Gabriela Dipicoli Brasil, Cassiano Pamplona Lisboa(orient) ionekem@hotmail.com, evanibibi@hotmail.com, gaabi_501@hotmail.com, cassiano.lisboa@poa.ifrs.edu.br

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul Câmpus: Porto Alegre

A experimentação está associada a experimentar, a verificar por meio de experiência, ensaiar, provar, testar, tentar... A aula experimental é essencial, pois além de despertar o interesse dos alunos nas atividades escolares, ela é fundamental para tornar o aprendizado significativo. Tendo em vista a importância do tema, o presente trabalho tem como objetivo apresentar relatos de observações de diferentes estratégias sobre a experimentação no Ensino de Ciências. Atualmente o sistema educacional vem enfrentando problemas, um deles está relacionado com as atividades experimentais nas escolas, principalmente em escolas públicas, a ausência de laboratórios de ciências, o mau uso ou a má conservação deles dificulta o processo ensinoaprendizagem. Alunos que não têm acesso às aulas práticas têm seu aprendizado prejudicado, muitas vezes verifica-se a ocorrência de aulas de tal forma que somente o professor tem e passa o conhecimento, para os alunos se torna um pouco torturante, na medida em que limita a obrigá-los a decorarem textos, fórmulas... A proposta foi observar aulas práticas, bem como professores e alunos do Ensino Fundamental de Escolas públicas de Porto Alegre, cuja dificuldade era assimilar o teórico com o prático. Durante as observações verificamos a dificuldade no planejamento do professor nas atividades experimentais pela carência de materiais na Escola, por tal motivo, professores se desmotivam, usando muitas vezes de seu próprio recurso para sanar as dificuldades encontradas. Verificamos também que os alunos se mostram empolgados e motivados quando se fala em aula experimental, mas desanimam-se ao lembrarem a falta de recursos no laboratório da Escola. As atividades observadas seguem exigências no uso do laboratório, desenvolvem noções de comportamento e postura, bem como a importância da segurança no laboratório. Tal proposta contribui no desenvolvimento de valores nos alunos. Percebe-se também durante as atividades experimentais o desenvolvimento de habilidades como o manuseio de objetos entre outros. Aprender Ciências é um processo de transformação do indivíduo onde o aluno deve ser o sujeito da ação, deve ter papel ativo na realização das atividades. A aula experimental proporciona ao aluno o desenvolvimento de capacidades e habilidades como classificar, argumentar, criticar, elaborar hipóteses, descrever, interpretar e muitos outros. A atuação do professor é essencial, pois é ele o mediador do processo ensino aprendizagem. É notória a urgência da presença da experimentação no currículo escolar, proporcionar aos alunos a oportunidade de experimentar, trazendo atividades que envolvam acontecimentos do seu cotidiano o aprendizado se torna significativo e verdadeiro. A experimentação é a oportunidade para promover o interesse do aluno, facilitar a relação aluno professor e oportunizar a aprendizagem por meio de erros e acertos.

Palavras-chave: Experimentação, Ensino, Ciências

Apoiadores: Marilise Aroni e Cassiano Pamplona Lisboa